

fevereiro 2008

carnaval

PAPELARIA JARDIM
Lje Maria Celeste S A Lopes
Contribuinte 169 765 334
Telefone / Fax 236 553 464
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TESTAMENTO
DO
ENTRUDO

INTRODUÇÃO

Quando cheguei a este pacato Burgo pensei para os meus botões, vou passar pela nova Avenida junto à Escola Secundária, como tal não foi possível, e armado em casmurro voltei para trás e segui via Ribeiro Travesso, Cabeço do Peão, pelo Cimo da Vila abaixo, mas não encontrei o Dr. Professor para com a sua sapiência me aconselhar a não utilizar didascálicas e outras figuras de estilo.

Dizia eu, passo a antiga fábrica dos Barreiros e vejo um pouco mais abaixo um toldo negro, a anunciar uma casa de comércio; decidi, vou mas é tomar um “piqueno” almoço antes de chegar ao centro da Vila. Toquei à campainha, dizendo ao que ía ..., mas fui amavelmente informado que os serviços eram outros e ... nocturnos. Ora eu...! Habitado a brandos costumes quase entrei incautamente... Ainda bem que passo despercebido, senão que haveriam de dizer a vizinhança e mirones.

Não perdi o bom humor, alegre e contente, porque tristezas não pagam dividas, lá fui eu rua abaixo... a cantarolar: “Vindo eu, vindo eu, a caminho de Figueiró, num dia ensolarado ... com o trânsito engarrafado! Pensei, sim que eu também penso! Será que Figueiró já virou a cidade? Dirão os mais cépticos; vai virar... mas é aldeia, dirão os optimistas, talvez no próximo século..., dirão os realistas, não!... Vai-se desenvolvendo alguma coisinha, mas será sempre um pacato recanto do nosso Portugal.

Lá comecei eu a divagar outra vez, mas voltando à causa de tanta confusão, a mesma devia-se aos incautos Figueiroenses desabitutados de transitar na Rua Dr. Manuel Simões Barreiros e

do cortejo de viaturas dos Bombeiros e respectiva fanfarra que desfilavam pela Vila, no Dia dedicado às Comemorações do Ano Nacional do Voluntariado.

Eu, camuflado e discreto lá fui passando entre ilustres, satisfeito com a alegria da nossa gente. Sim, eu achava que estava só entre conterrâneos, mas de repente oiço um “Oh, lá, lá”, “bonjour”, “merci” e interroguei-me...! Será que fomos novamente invadidos pelos franceses?... Depressa me informaram que se tratava de uma Comitiva que se tinha deslocado ao burgo Figueiroense para fazer uma “jumelage”..., perdão! Uma geminação, entre este aprazível recanto e a cidade da pedra, lá para as terras do Obelix. Compreendi então, os “oh, lá, lás”. Os franceses estavam espantados, digo extasiados, com o nosso sol, o nosso verde, que para nós não é novidade, pois se até Mestre Malhoa (o Picasso de Figueiró) escolheu este burgo para viver.

Mais adiante, lá fui eu passando incógnito, eu não sou desses que gostam de protagonismo e também não queria quebrar o protocolo... e causar transtornos ao simpático Presidente..., nem provocar-lhe um... “Valha-me Deus”, quem é este?... Ele bem diz que “tudo se resolve”, mas eu não lhe quero dar problemas de tensão arterial.

E, por aqui decidi ficar instalado na Torre da Cadeia, as acomodações são fracas, podia ter pedido guarida na mansão em baixo, até tem uma torre, mas não, eu sou esperto e sabido, daqui vejo tudo..., tudinho e ninguém dá por mim.

Uns dias depois, qual não foi o meu espanto quando me apercebo dumas movimentações, ali para os lados do antigo hospital! Mais uma vez me pus à coca, então não é que vi com estes olhinhos

que a terra há-de comer, chegar o Sr. Ministro da Saúde. Veio fazer a inauguração da Unidade de Cuidados Continuados Integrados, numa visita discreta..., como que a passar despercebido, aí não! Não gostam dele? Eu também não. Ele fechou maternidades, fechou SAP'S, pior... é impossível. Ouve logo quem dissesse:

- Se a Figueiró veio, é porque se vai demitir, então e não é que se demitiu mesmo!

Uns respiraram de alívio e pensaram: "Ainda não é agora que o SAP fecha" outros houve, que pensaram: "Ai o meu tacho!". Lá se vai o ordenado, o chaço, a motorista e pior ... tão "honroso lugar". Aguardemos por melhores dias.

As finanças dos portugueses continuam de mal a pior, tão mal, tão mal, ... não sei como é que o Executivo Camarário tem dinheiro para pagar a tantos Doutores e Engenheiros..., devem fazer contas de sumir. E depois capital para as Obras, nicles!... Também, deixaram-lhos de herança mas eu aviso-vos, Ilustres Senhores, não se ponham a pau que qualquer dia vem aí mais um tornado de Doutores.

Não é que os funcionários camarários, lhes deu para irem agora, para a Universidade. Primeiro querem emprego, depois quando estão bem seguros, o trabalho que se lixe!

Vivam os Doutores e abaixo o analfabetismo, influência do pensamento socrático, não do filósofo grego, mas sim do nosso 1º Ministro... deve ser o começo do choque tecnológico, mais habilitações, melhor produtividade mas, como não podem ser todos Doutores em exercício, deixo aqui uma dica aos novos estudantes:

Peçam transferência... Não..., tive uma ideia brilhante! Cria-se uma nova Câmara, ali para os lados de Campelo, que é uma Freguesia com muito espaço e pouca gente.

Eu sei que estou a divagar, porque quando alguns acabarem o curso, se acabarem, sabe-se lá!... muita água ainda há-de correr por esses rios, ninguém sabe, nem eu, quem estará a dirigir os superiores interesses do Município.

Já devem estar cansados de tanto blá, blá, blá e desejosos de saber quais são as minhas últimas vontades, e eu que antes quero ser desejado, do que chato, depois de meditar, deixo aqui alguns mimos.

No ano da graça de 2008, aos 6 dias do mês de Fevereiro, em hora incerta, mas pela calada da noite.

À CÂMARA MUNICIPAL

- Eng.º Rui Silva** – Uma inscrição na Operação Triunfo para se ouvir bem nas reuniões de Câmara;
- Dr. Álvaro Gonçalves** – A publicação do livro de culinária: “Os meus petiscos”;
- Vereadora Dr.ª Paula Alves** – Um GPS para entrar em Figueiró pelo lado Este;
- Sr. Jorge Domingues** – O prato favorito: Pilar de Betão Armado;
- Sr. José Martins** – O cognome: O rasteirinho sombra do presidente;
- Dr. Fernando Manata** – O livro “ Como dominar os deputados do PS com pulso de ferro”;
- Dr. Pedro Lopes** – Um curso de informática para escrever as tomadas de posição do PS;
- Dr. Carlos Lopes** – Uma ida à Arega para lhe tratarem da saúde;
- Eng. Mendes Lopes** – O Manual “Avaliações justas”;
- Eng. Filipe Silva** – Um sonho !.. Quando é que vou ser chefe de Divisão;
- Eng.ª Isabel** – Um gabinete ... para fugir ao protagonismo das juristas;
- Sr. José Prior** – A constatação “Um moiro de trabalho” e um estafeta para fazer os recados particulares;
- Dr. Silveirinha** – Um conselho: Às sextas não se joga rugby;
- Arquitecto Marta** – Um projecto de arquitectura em Alcochete;
- Arquitecta Sónia** – Os ponteiros do relógio de ponto no local de trabalho;

Eng. Jorge Agria – Senhas de combustível para deslocações em serviço;

Dr. Fernando Pires – Um Alarme longe do café;

Dr. Tózé Silva – O livro: O guia das promoções;

Dr. Sérgio Mangas – Uma bolsa de estudo na América do Norte;

Sr. Fernando Silva – A canção “E se elas querem um abraço ou um beijinho ... eu pimba!

D.^a Manuela Pereira – O filme “Regresso ao passado”;

Dr.^a Paula Arinto – O filme “No intervalo da outra fui eu”;

D.^a. Adelaide Paiva – Um cofre-forte para depósito dos queijos frescos;

Gabinete Jurídico – Um protocolo luso/brasileiro de ascensão fulgurante;

GADEL – Um gabinete de Doutores e Engenheiros;

Casa da Juventude – Um despertador para o Chefe;

Secretaria – Licenças sem vencimento de longa duração;

Gabinete Técnico – Que feche para obras.

INDIVIDUALIDADES DO BURGO

- Eng.^a Paulina Martins** – Um manual para dirigir as sessões da Assembleia Municipal;
- Dr. Jorge Pereira** – O filme “Apunhalado pelas costas”;
- Dr. Eduardo Fernandes** – Fechado a estagiários... aberto a estagiárias;
- Eng. António Armindo** – Um relógio de ponto no local de trabalho;
- Sr. Aguinaldo Feitor** – O lugar de controlador dos alarmes dos edifícios públicos;
- Sr. José Fidalgo** – Um manual de simpatia e boas maneiras;
- Dr. Carlos Artur** – Uma pausa para tabaco nas sessões das assembleias;
- Sr. Juvenal Domingues** – O pensamento desportivo: com tranquilidade á espera do ano que vem;
- Sr. Paulo Camoezas** – O provérbio “A justiça tarda, mas não falha”;
- Sr. Amândio Ideias Mendes** – O filme “Jogos de poder”;
- Sr. Isidro Conceição** – Uma cura nas termas do Cartaxo;
- Sr. Constantino Batista** – O pensamento: “Quando menos esperarem já sou doutor”;
- Sr. Paulo Batista** – O manual: Façam ... por mim está tudo bem;
- Dr.^a Margarida Lucas** – O meu aviso: “Um pouco de modéstia fica sempre bem”;
- Sr. Luís Filipe Lopes** – O pensamento: “Aí quando eu for presidente...”;
- Sr. João Cardoso Araújo** – Um tacho em todas as associações;

Sr. Fernando da Farmácia – O Filme: O meu discurso lixou o Ministro;

Sr. Padre António – O meu conselho: “Para o rebanho não espantar as homilias deve suavizar”;

Sr. Jorge Quaresma – Um chapéu...;

Sr. Armindo Silva (Porto Douro) – Um par de pneus anti-roubo;

Sr. Victor Camoezas – O filme “Perseguição Implacável”;

Professora D.^a Manuela Pereira – Uma agência de viagens;

Sr. Jorge Furtado – Um ajudante;

Sr. Victor Marques – A sebenta: Como chegar a chefe;

Sr. Victor Jorge Hortelão – O filme: tanto dinheiro e tão pouco espaço;

Sr. Carlos Medeiros – O pensamento: acho que o livro é um sucesso;

Sr. Paulo Grinaldi – Um pau de dois bicos para as eleições internas do PSD;

Sr. José Louro – Um babete para quando vê a neta;

Professora D.^a Celeste Dias – Escritora... mas pouco;

Professora D.^a Guilhermina Pinto – O filme “A minha prima e eu”;

Sr. Joaquim Quaresma, vulgo Quim da Aldeia – Um carro dos Bombeiros junto à Fabrica;

Sr. Eduardo Silva – Um protector solar para as idas à Foz de Alge;

Sr. José Manuel “Ventoinhas” – Concretização do desejo: Solicitador a tempo inteiro

INSTITUIÇÕES

- Câmara Municipal** – Nicorete pastilhas para o pessoal fumador;
– Um teleférico para transportar processos entre o edifício do GAT a Câmara;
- Repartição de Finanças** – Umas novas instalações;
- Banco Espírito Santo** – O meu conselho: Aumentar o número de funcionários;
- Caixa Geral Depósitos** – Certificação de qualidade de atendimento nos serviços;
- Caixa Crédito Agrícola** – Os meus parabéns, pela bela ambulância;
- Filarmónica Figueiroense** – Temos maestro, venham os músicos;
- Conferência S. Vicente Paulo** – Uma Sede para... organizar passeios e idas a espectáculos;
- Jograis e Trovadores** – O lema “Poucos mas bons”;
- Centro de Emprego** – Estamos lixados com o Sócrates;
- Correios** – Um substituto para o atendimento nas idas da funcionária ao Banco;
- Bombeiros Voluntários** – O meu reparo: espero que tenham aberto conta na Caixa Agrícola;
- Santa Casa da Misericórdia** – Uma lista de espera sem cunhas;
- Clube Náutico** – Uma solução para o buraco;
- Clube Automóvel “Clássicos de Figueiró”** – Um posto de expediente e atendimento na Secretaria da Câmara;
- GNR** – Contratação a título gratuito de sinaleiras para orientarem o trânsito no desfile de Carnaval das Escolas;

PSD – Iluminação da placa com um enorme projector;

PS – A substituição do Palmadinhas... digo Doutor “mesuras”

ESTABELECEMENTOS COMERCIAIS

Discoteca Inox – A Constatação: Mais empregados que clientes

Docemel – A minha advertência: Vem aí mais concorrência

Eurodesconto – Onde anda o mini preço?

Café Maçudo – O apelo: deixe-os colocar o luminoso

Mármore Paulanea – Estou tramado com a concorrência

Costa e Alface – O manual de Boas Maneiras

Eurovegetal – O Filme: deixem passar o Eng.º, ele é que sabe

Carpintaria Albino – Tenho o pavilhão de esguelha

Figueiró Tipo – O desabafo do patrão: o segredo do meu sucesso está em trabalhar das 6 da manhã à meia-noite

Tintas D'Alge – O pensamento: só vendo a quem quero

Terserra – O Filme: Aí Jesus...

Citreze – A constatação: O Chouriço vai de vento em popa

Sipical – Se eu lá em baixo ouço um barulhinho, estão tramados!

Enigma Sport – A afirmação: Sou a líder de mercado

Cabeleireira Suzarte – Uma Margarida à janela

Casa do Agricultor – Um alarme anti-roubos

Studio Sérgio – O sonho: uma grande montra

Padaria Figueiroense – O sucesso passa pelas entregas ao domicílio

Bar Esplanada Jardim – Sala de chuto dos Funcionários da Câmara no café da manhã

Ficape – A trilogia: O Pau continua em pé

Gravifil – O livro: Um perdão fiscal

Churrasqueira Rotunda – O curso: Como melhorar o serviço

Telesicó – Uma montra á prova de furto

Barbearia Fundo da Vila – O lema: No leste aparamos tudo

Loja Fátima Rijo – Vizinho dê-nos um pouco da vossa publicidade

Publizêzere – A constatação: Tanta publicidade que parece um jornal

Danimóveis – Colocação de um cartaz publicitário

Retrosaria Isabel Morgado – Um manequim para a montra

Minimercado Paiva – Nãoooo tinha detector, ardeu tudo

Talho Rotunda – O filme: valha-me o alentejano

Selo Pneus – Um depósito para pneus

Oficina Pardal – Um curso de electricidade com subsídio da GNR

Restaurante Paris – O fornecedor das refeições aos artistas das Festas Concelhias

Gracilauto – Uma agência oficial da Mercedes

Paulo Pneus – Um Contrato de Fornecimento directo á agência da Mercedes

Albano Pires – Uma renovação das viaturas para venda

ACH – O pensamento: Vejam lá... o que vou ter a porta!

Vénus – Será uma charcutaria...

Almeida e Jesus – Uma transportadora expresso-mail brasileira

Figueiró Car – A tabuleta: Só tenho preços... de origem

Café Mini Mercado D^a Fernanda – A constatação: Finalmente a minha vista tem outro alcance

Lavandaria Branca de Neve – Um Parque de estacionamento privativo

Armazéns Lúcio Arinto – Uma linha directa para sugestões ao adjunto Presidencial

Lourenço Óptica – O negócio é fraco mas vai certamente dar para construção de uma mansão para colocar os calhambeques

Ourivesaria Lourenço – O dístico: “Desconto nos troféus e taças”

O Baú – Uma indemnização do Senhorio para fechar a loja

Café Terrabela – Agora é que vai ser um trinta e um para os clientes quando o estabelecimento fechar

Alfaiataria Adelino – O Letreiro: preço certo por medida

Sapataria e pronto-a-vestir Solange – A minha constatação: A sociedade meia simpatia e meia antipatia

Foto Melvi – O playboy da Fotografia

Contraste – Um protocolo com a estilista Ana Sousa para redução de preço

Plátanos Bar – Uma extracção de fumos

Loja do Chinês – A aquisição das lojas do Centro Comercial

Farmácia Serra – Brindes e horário alargado aumentam a clientela

Casa dos Leitões – O lamento dos donos: “o prejuízo que as obras nos deram”

Escritório Só Carvalhos – Uma Banda gástrica para o gerente

Pastelaria Renatos – Estacionamento privado para os clientes

Pronto-a-vestir Cegonha – Uma acção de formação nas lojas do lado

Pronto-a-vestir Anita – Um anti-veneno

Centro Comercial – Uma Filial no futuro Intermaché

Café Central – A minha sugestão: não estrague aguardente com os grãos de café

Fernandes e Caetano – O livro: Educação e boas maneiras

Seguros Paquete – Uma funcionária a tempo inteiro

- Padaria S. Sebastião, vulgo D. Adelaide** – O meu conselho á patroa: Copie a boa disposição da Empregada
- Pastelaria Pingo Doce** – Uma esplanada em degradé
- Papelaria Jardim** – Um quiosque na praceta;
- O Solar** – A minha Observação: Entendam-se lá... quero isso aberto
- Casa de Ferragens Fonseca** – Produtos e materiais para decorar a montra
- Fidelidade Seguros** – O meu aviso: É melhor escolher uma rede promotora
- Petrohabi** – Um BMW X5 para passear os sócios
- Funerária Figueiroense** – Uns ajudantes de farda e luvas de pelica para o China
- Café Novo Horizonte** – O pensamento: “Ai se eu tivesse a clientela do vizinho da frente”
- Café Cardoso** – Um cantinho para a bica do Executivo Figueiroense
- Loja Gaspar** – Actualização do stock
- Casa de artesanato Fátima Fonseca** – Uma caixa de correio
- Jornal a Comarca** – Uma Agenda com lembrete para o repórter
- Pesqueiro 47** – O meu desejo: O cumprimento do horário de trabalho
- Funerária Martins** – Um protocolo com a funerária Figueiroense, para realizar os funerais da Santa Casa
- Milú Modas** - O lema: para impingir a mercadoria, facilitamos no pagamento
- Café “Os Manos”** – O pensamento: também quero uma rua assim

- Florista Vila Flor** – O pensamento: os preços da concorrência é que me lixam
- Fivinatura** – O Filme: Comam, comam que aqui vêm parar
- Mercearia dos Rapazes** – Um lote de expositores para o passeio
- Modas Dilar** – O Almanaque: Também vendemos casas
- Armazém Idalino Lucas** – O meu conselho: Reforme-se e goze a vida
- Salão de Cabeleireiro Isabel** – Abertura de uma Filial em Espanha
- Fábrica do Pão-de-ló** – O segredo dos doces conventuais está no grão-de-bico
- Hospedaria Solar das Freiras** – Um contrato-programa com a Câmara Municipal
- Bar Café in** – Uma licença até às quatro da manhã
- Café “O Bento”** – O desafio: Manter o preço da bica até o Sporting ser campeão
- Sapataria Susi** – Um subsidio para ampliação
- Cabeleireiro 3 Dimensões** – Um protocolo com a Câmara para o corte de cabelo aos funcionários
- Salão de Jogos** – Mesas novas para cartas
- Restaurante Panorama** – O explorador-mor dos bares camarários
- Retrosaria Martins** – Um projecto moderno para uma loja moderna
- Supermercado Pérola** – A triste realidade: Se não fosse vender fiado já tinham fechado
- Talhos Mendes** – O livro: O Sabe tudo do corte carne...
- Café A Tendinha** - A minha advertência: Cuidado com ASAE

Adega dos Passarões – O pensamento: a ASEA já devia ter vindo

Restaurante A Tricana – Uma reserva vitalícia para o Padre António

Seguros Pires Caetano – O Facto: Eu vou a frente, adiantei-me

Disconfex, vulgo Armazém do Quineta – O negócio vai de vento em poupa com a ajuda do Isidro

Loja Fernandes Branco e Perdigão – Uma rampa de acesso para deficientes

Electrodomésticos Henrique – Um Dístico: Faço reparações ao domicílio ... se houver um tintol

Torneiro Ulisses – O machado mais potente da vila

Café Olinda – Um alcoolímetro á porta

Talho da Ilda – Um estacionamento privativo

Cardgest – Uma linha directa para todas as associações

Ourivesaria Coimbra – Remoção do Caixote Larápio

Lavandaria Emília – Uma máquina para lavar tapetes de camião

Peixaria Paula – O Ditado: Peixe não puxa carroça

Farmácia Vidigal – O cachimbo da paz com a concorrente da rua principal;

Farmácia Correia – O meu conselho, já está mais que na hora de reformar a directora técnica porque horários das 15 às 18 são principescos;

Pronto-a-vestir os Moranguitos – A inovação: Loja com promoções SMS

Casa das Iscas – O Facto: O encerramento anunciado

Taxistas do Burgo – Jogo de cartas abençoado

Restaurante Sagittarius – O fornecedor de almoços para fora por excelência

- Actualizati** – A Constatação: Deveriam é jogar paintball no computador
- Florista 2000** – O desejo: fornecer cravos, no S. João, para os altares da Igreja
- Pronto-a-vestir Vesticentro** – Um Conselho: Organização de uma passerelle este ano
- FigueiróGás** – A minha observação: dois homens, uma loja, então onde está a menina do gás?
- João Latoeiro** – O dístico: Aberto às quartas-feiras
- Casa Manuel Domingues** – Uma verba a fundo perdido para remodelação do mobiliário;
- Papelaria Juvenil** – Um curso de atendimento para o patrão
- Espingardaria Marques** – Uma recordação: as saudades que eu tenho das licenças camarárias
- Mercearia do Silvino** – O filme: “Qualquer dia a loja vai a baixo”
- A. Ferreira Leitão** – O Dístico: Encerramento a curto prazo
- J M Dentária** – Um protocolo com a segurança social
- Evaristo** – A Constatação: O pouso do filho do presidente
- Dropaper** – O novo estatuto: Passagem de papelaria a biblioteca da Escola Secundária
- Café Avenida** – O Prémio: Mister simpatia 2007
- Nuno Cunha** – O estatuto: O Sr. Cremalheiras
- Náutica Arinto** – O lamento do dono: O verão devia ter 12 meses
- Loja “Bela China”** – O meu reparo: Fazer queixinhas é feio
- Restaurante caçador** – A sugestão: Deveria chamar-se café arco-íris
- Restaurante Figueiras** – Um destaque na ementa: Um creme de agrião

Restaurante Tocha do Mocho - O êxito da carqueja na comida regional

Residencial Malhoa - A minha sugestão: Uma melhor aparência exterior

FINAL...mente

Para finalizar gostaria de referir que foi com muita satisfação que vi os desfiles carnavalescos em minha honra, no Domingo no Mercado Municipal, já que S. Pedro, andava avesso a Carnavais mas ontem, na Vila, foi uma alegria!

A vida são dois dias e o Carnaval três, tem que se aproveitar cada dia que passa, o tempo não para, é implacável, apelo por isso a Vós, MEU POVO, não me deixem ficar mal.

Faço votos para aqueles Figueiroenses que teimam em não participar por politiquices e outras chachices, que reconsiderem e para o ano se divirtam a valer.

E plagiando o Presidente da Câmara vou terminar dizendo:

VIVA FIGUEIRÓ!

VIVA O CARNAVAL! e ... o Entrudo também, ora bolas!